



**CURTIU A CAPA?**  
Aponte sua câmera para o QR code ao lado e ganhe um plano de fundo exclusivo do Contra-Ataque O DIA



Confira uma entrevista exclusiva com o icônico Fio Maravilha, que hoje mora nos Estados Unidos P. 4 e 5

banco  
**BRB**  
#NACAOBRBFLA



SEGUNDO ATO

# PELA TAÇA

ATLÉTICO-MG X FLAMENGO

ARENA MRV

FINAL DA COPA DO BRASIL



# Flamengo e Jorge Aragão juntos em ato de resistência

Na última quinta-feira, o Fla lançou uma camisa inspirada na música “Identidade”, feita pelo sambista

**E**m celebração ao Novembro Negro, o Flamengo promoveu um evento na Gávea na última quinta-feira (07), lançando a camisa “Identidade”, com a presença especial de Jorge Aragão. Inspirada pela música homônima do sambista, a peça resgata a história e a resistência do povo negro no Brasil. O manto, com listras formadas pela letra da música e tom marrom com escudo dourado, foi apresentado como um símbolo de reconhecimento e valorização da cultura e identidade negra.

Lançada na década de 1990, a música “Identidade”, de Jorge Aragão, surgiu como um grito de resistência, abordando diretamente o racismo e as dificuldades enfrentadas pelo povo negro em uma sociedade desigual. A canção é uma afirmação do orgulho negro, inspirada em experiências de exclusão e preconceito vividas pelo próprio artista, transformadas em um hino de dignidade e combate ao racismo. Aragão usou sua voz para levantar essa bandeira, e a letra segue ressoando, inspirando movimentos como a campanha do Flamengo e levando à reflexão.

Durante o evento, Aragão falou sobre a importância da iniciativa: “Eu acho que é a plateia de maior representatividade pra mim, aos 75 anos. E poder estar junto com o Flamengo, fazendo parte de todo projeto, pelo



DIVULGAÇÃO

menos dando foro musical, uma canoa para continuarmos navegando por aí agora, só tenho o meu agradecimento. Em especial às pessoas que confeccionaram a camisa. Eu mesmo demorei para perceber a letra toda da música que está nela (risos). Tomara que nós possamos, no mínimo, chegar um pouco na consciência do quanto essa causa é importante para todos nós”, destacou Aragão.

## REPRESENTATIVIDADE

A campanha “Mais que cultura, identidade” celebra a negritude e a luta contra o racismo no futebol e fora dele, destacando o poder do esporte como meio de conscientização. Nesse contexto, o momento vivido por Vinícius Júnior, atacante do Real Madrid, da Espanha, e ídolo do Flamengo, também foi lembrado. Recentemente, ele trouxe para os holofotes a questão do racismo no futebol europeu, ao associar o tratamento que recebeu a um reflexo das desigualdades enraizadas na sociedade.

No atual contexto em que ser negro e alcançar o sucesso continua a ser um ato de resistência, a camisa lançada pelo Flamengo nesta última semana torna-se um poderoso símbolo dessa luta. Ela serve como um lembrete de que a batalha contra o racismo se reflete em cada vitória dentro e fora de campo, buscando promover a conscientização e a representatividade.

Nova camisa do Flamengo foi inspirada em música criada pelo cantor e compositor Jorge Aragão



# Com boa vantagem, Flamengo decide Copa do Brasil em BH

Por ter feito 3 a 1 no duelo de ida, Mengão pode até perder por um gol de diferença que garante o título

**O**lá, torcedor, seja muito bem-vindo. Chegou a hora de mais uma decisão para o Flamengo. Nesta 16ª edição do Contra-Ataque o Dia, você vai saber mais sobre a final de logo mais, além de conferir entrevistas exclusivas com o ex-meia Carlos Eduardo, campeão da Copa do Brasil de 2013, e Fio Maravilha, o folclórico atacante das décadas de 1960 e 1970.

Quando a bola rolar, às 16 horas, o time comandado por Filipe Luís buscará o pentacampeonato da Copa do Brasil (1990, 2006, 2013 e 2022). Após vencer a partida de ida, no Maracanã, por 3 a 1, no último domingo, com gols de Arrascaeta e Gabigol, duas vezes, a equipe carioca abriu grande vantagem sobre o Atlético-MG, rival de longa data e desta final. Alan Kardec descontou para os mineiros, que vão mandar o jogo de hoje na Arena MRV, em Belo Horizonte-MG.

O placar da primeira partida dá ao Fla o direito de poder perder por até um gol de diferença para levar o campeonato. O Galo precisa fazer dois gols de vantagem para levar a decisão para os pênaltis. Caso os mineiros vençam por três, o título fica em Minas Gerais.

## REFORÇOS

O Flamengo chega embalado para este confronto após ter vencido o Cruzeiro pela 32ª rodada do Brasileirão. Além da motivação pela vitória no meio de semana, o clube da Gávea também terá dois reforços que não puderam atuar no primeiro jogo da decisão:



Com um gol no Maraca, Alan Kardec deu esperança aos mineiros

o volante Erick Pulgar e o atacante Bruno Henrique, que cumpriram suspensão no Maracanã. Ambos devem começar como titulares. O atacante ainda tem a concorrência de Michael.

Já o time de Gabriel Milito perdeu seu último confronto pela competição de pontos corridos para o Atlético-GO.

Com a obrigação de vencer hoje, o treinador deve armar um time mais ofensivo e iniciar a partida com Alan Kardec, além de Zaracho no meio de campo. Deyverson e Fausto Vera, que atuaram por outros clubes nesta edição da Copa do Brasil, estão fora, assim como Cadu, que segue lesionado. Bernard é opção.



Arrascaeta abriu o placar no primeiro duelo da grande decisão

## FICHA TÉCNICA

### ATLÉTICO-MG

Everson; Lyanco, Battaglia e Junior Alonso; Gustavo Scarpa, Otávio, Zaracho e Guilherme Arana; Paulinho, Hulk e Alan Kardec. **Técnico:** Gabriel Milito.

### FLAMENGO

Rossi; Wesley, L. Ortiz, L. Pereira e Alex Sandro; Pulgar e Everton Araújo; Arrascaeta; Gerson e Bruno Henrique (Michael) e Gabigol. **Técnico:** Filipe Luís.

**Local:** Arena MRV (MG). **Árbitro:** Raphael Claus (FIFA-SP). **Horário:** 16h



**P**ersonagem icônico do Flamengo e dono de um carisma ímpar, o ex-atacante João Batista de Sales, ou simplesmente Fio Maravilha, concedeu entrevista exclusiva ao Contra-Ataque o Dia, onde relembrou do período em que vestiu o manto e falou da decisão de hoje. Direto dos Estados Unidos, onde mora há mais de 40 anos, o mineiro de Conselheiro Pena disse acreditar no título da Copa do Brasil, mas que não será uma partida fácil.

“Melhor seria se tivesse ganhado de 3 a 0, deixaria realmente o adversário desanimado. Daí saiu aquele gol e deu um ânimo para eles. É um jogo arriscado. Eles vão jogar em casa, estão se dando bem também na Libertadores, dando sorte... Se o Flamengo tivesse segurado os 3 a 0, poderia dizer que estava ganho. Acredito que vai ser campeão, mas com sufoco. Será daqueles jogos que é melhor nem tentar imaginar”, projeta.

#### SONHO DE INFÂNCIA

Acostumado a sacudir a torcida com suas jogadas celestiais, Fio atuou pelo Rubro-Negro em 289 partidas e marcou 79 gols. No entanto, o início no time da Gávea não foi fácil. O ex-atacante recorda da primeira vez que jogou no Maracanã.

“Tudo começou com meu irmão Germano. Eu só sonhava e levava o futebol na brincadeira. Jogar no Flamengo não era para qualquer um. Ele se saiu bem e eu tive uma oportunidade. Ao chegar no Rio, parecia que estava sonhando”, inicia, contando sobre a estreia no Maracanã.

“No meu primeiro jogo pela categoria aspirante, eu estava dentro de campo parado olhando a partida acontecer. Parecia que eu estava em outro mundo. Estava acostumado a ouvir sobre o Maracanã e eu estava ali, impressionado. O treinador do time profissional foi ao vestiário e perguntou o que estava acontecendo. Ele me apoiou. Eu voltei para o segundo tempo bem, dei passe, fiz gol e deslanchei. Aí eu gostei e acostumei.”

Acostumado com o calor da torcida nas décadas de 1960 e 1970, Fio deixou uma mensagem de agradecimento à nação. “Obrigado pelo carinho e um grande abraço. A torcida sempre foi carinhosa comigo. Às vezes me vaiavam um pouco, mas aplaudiam depois”, brinca, dizendo que não gosta de ir ao Maracanã devido à grande saudade que sente.

# “Vai ser campeão, mas com sufoco”, diz Fio Maravilha direto dos EUA

## Lendário atacante do Flamengo das décadas de 1960 e 1970 falou com exclusividade ao Contra-Ataque O Dia



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE CONSELHEIRO PENA

Muro do Estádio Municipal de Conselheiro Pena, em Minas, com uma pintura em homenagem ao ex-atacante



Atacante Fio Maravilha no



REPRODUÇÃO



Fio Maravilha pelo Rubro-Negro

DIVULGAÇÃO/FLAMENGO



Fio Maravilha com a camisa do Flamengo

DIVULGAÇÃO/FLAMENGO



Fio Maravilha autografando a bandeira do Flamengo

## ESTADUAL, GABIE E ATUALIDADE

Fio foi campeão do Cariocão em duas oportunidades: 1965 e 1972. “Era uma disputa muito intensa. Além dos quatro grandes, tinha Madureira, Campo Grande, Bangu, São Cristóvão e outros clubes que brigavam bem. Não era fácil. Parece que hoje a competição não é levada a sério. Antigamente era o principal campeonato”, lembra o ex-atacante, que tinha como características a velocidade e a raça.

“Eu gostava daquela maneira de jogar, de ser criativo. Quando pegava mal na bola, fazia feio, mas quando acertava, fazia bonito.” Foi em um desses belos lances que ficou eternizado na música de Jorge Ben Jor.

Acompanhando de longe, Fio Maravilha analisa o momento de Gabigol. “Ele teve a fase dele. Quanto tempo ele ficou sem marcar um gol com a bola rolando. É bem verdade que ajudou bastante no último jogo. Espero que domingo possa repetir, mas não acredito que vá longe. Não só ele, mas também

o Bruno Henrique. Acho que passou o tempo deles. Mas vamos ver, vamos torcer para eu estar enganado”, diz.

Ele também lembra de outra dupla que o fazia feliz. “Gostava de ver o Arrascaeta e o Everton Ribeiro juntos. Eles não esperavam a bola chegar para pensar. Era bonito de assistir”, revela, alfinetando a metodologia praticada atualmente.

**“Quando pegava mal na bola, fazia feio, mas quando acertava, fazia bonito”**

“No meu tempo não tinha essa história de poupar. Onde já se viu um trabalhador pedir para ser poupado, é a profissão dele. Eu não concordo com isso. E digo mais: se os jogadores estão correndo mais hoje em dia, deve ser porque pensam pouco.”

## FÉRIAS NO BRASIL E HOMENAGENS

Após a saída do Flamengo, em 1973, Fio foi para o Desportiva Ferroviária, de Cariacica, no Espírito Santo. Passou também pelo Paysandu, Centro Esportivo Universitário de Brasília (CEUB), Bangu e São Cristóvão antes de ir jogar nos Estados Unidos. No futebol norte-americano atuou no New York Eagles, de Nova Iorque, e Monte Belo Panthers e San Francisco Mercury, ambos na Califórnia, onde mora. Ele conta que vem para o Brasil com alguma frequência. Na última vez, no meio deste ano, passou quatro meses aqui.

“Fiquei a maior parte do tempo em Minas Gerais, fizeram um estádio com o meu

nome na minha cidade natal. Passei alguns dias no Rio, mas confesso que fiquei com um pouco de medo. Até brinquei: ‘antigamente eu conseguia correr se acontecesse alguma coisa, agora não consigo mais’. Fui ao museu do Flamengo, na Gávea, e achei bonito. Fiquei encantado. Também fui homenageado no Espírito Santo”, relata.

“Legal também o reconhecimento. Sempre que as pessoas me reconhecem é motivo de festa, quem não gosta de ser reconhecido?”, completa. O Estádio Municipal de Conselheiro Pena recebeu pinturas com o rosto do ex-jogador, que hoje tem 79 anos.



**N**ome importante no título da Copa do Brasil de 2013, Carlos Eduardo relembra a campanha do Fla e projeta a decisão deste domingo. O ex-meia, que também atuou no Atlético-MG, seleção brasileira e outras equipes no Brasil e exterior, pendurou as chuteiras no ano passado no futebol boliviano.

“Foi uma temporada em que não estávamos muito bem no Brasileirão, mas foi um ano especial por conta da Copa do Brasil. Tínhamos um plantel forte, no entanto, tivemos alguns problemas, que prejudicaram um pouco o elenco”, lembra.

Entre altos e baixos, o Flamengo eliminou o Remo na primeira fase dos mata-matas. Depois, passou pelo Campinense e pelo ASA. No primeiro jogo das oitavas de final, Carlos Eduardo marcou o seu único gol com o manto. E foi muito importante. Ainda sob o comando de Mano Menezes, o Fla foi derrotado pelo Cruzeiro por 2 a 1, em Minas. Na volta, no Maraca, Elias fez o gol da vitória por 1 a 0, que garantiu a classificação rubro-negra pelo critério de gol marcado fora de casa.

“Meu gol ajudou na classificação. E foi após este jogo que passamos a ter certeza de que iríamos ser campeões. A torcida nos abraçou e ficamos bem fortes”, conta. Nas quartas de final, já com Jayme de Almeida como treinador, o Flamengo derrotou o Botafogo com o placar agregado de 5 a 1. Na semifinal, o clube carioca venceu o Goiás duas vezes, ambas por 2 a 1. Já na decisão, fora de casa, empatou com o Atlético Paranaense por 1 a 1 e ganhou no Maracanã por 2 a 0.

“Particularmente, eu não tive um bom começo, mas o importante é que consegui ajudar. Quando eu fui substituído na final, a torcida gritou o meu nome. Foi uma sensação única. Um momento de muita felicidade. Tenho um carinho muito grande pelo Flamengo, um clube que me abraçou e me deu moral.”



O único gol do meia Carlos Eduardo com a camisa do Flamengo foi sobre o Cruzeiro nas oitavas de final da Copa do Brasil

# Carlos Eduardo relembra campanha campeã de 2013

À época, o meia foi importante para o Flamengo bater o Cruzeiro nas oitavas de final

ARQUIVO PESSOAL



Carlos Eduardo com o troféu da Copa do Brasil de 2013

## MENGÃO MAIS PERTO DO TÍTULO

Ao longo de sua carreira, Cadu acumulou passagens por Grêmio, seu clube de formação, Hoffenheim, da Alemanha, Rubin Kazan, da Rússia, Atlético-MG, Vitória, Paraná, Coritiba, Juventude, Brasiense e Jorge Wilstermann. No Rubro-Negro, o ex-meia atuou 49 vezes. Conhecendo os dois clubes que entram em campo hoje, ele também comentou sobre esta grande decisão.

“Acredito que o Flamengo tem um placar legal. Tem um time bem casado. Os jogadores que estão ali não sentem pressão, a bola não queima. Por outro lado, o gol no final deu uma esperança ao Galo. A torcida vai empurrar com o grito de ‘Eu

acredito’. Tem o Hulk, com quem joguei na seleção brasileira, tem o Paulinho e Scarpa, que podem decidir, mas vejo o Flamengo com uma porcentagem mínima na frente para levantar essa taça”, conclui Carlos Eduardo, que foi campeão mineiro pelo Galo.

Aos 37 anos, ele conta que tirou a licença de treinador sub-23 e pode seguir no futebol nos próximos anos. “Saí muito cedo de casa e agora estou curtindo um pouco a minha família, jogando futevôlei, estou em um momento de transição. Estou pensando no que fazer, mas o futebol é a minha vida”, frisa o ex-jogador, que vive no litoral do Rio Grande do Sul.



# O goleador das finais pronto para decidir mais uma

Com os dois gols no Maracanã, Gabigol ultrapassou Ronaldo Fenômeno no número de tentos em decisões

**S**e tem um cara capaz de trazer o pentacampeonato da Copa do Brasil para a Gávea, o nome dele é Gabriel Barbosa, o Gabigol. Ele gosta de balançar as redes, mas quando se trata de decisão, aí é que o centroavante chega inspirado. No jogo de ida, ele marcou duas vezes, garantindo a vitória do Flamengo por 3 a 1 e a vantagem para a volta.

Com os dois tentos no Maracã, ultrapassou Ronaldo Fenômeno e Luis Suárez (ambos com 16) no número de gols em finais. Com 17 gols em 18 decisões, Gabi é o 7º colocado da lista, empatado com Lewandowski, e atrás de nomes como Romário (18), Neymar (21), Cristiano Ronaldo (22), Pelé (31) e Messi (35).

Essa mania de marcar em decisão começou lá em 2015, ainda pelo Santos. Na final da Copa do Brasil daquele ano, contra o Palmeiras, fez o único gol do jogo de ida, na Vila Belmiro.

Após passagens pela Inter de Milão, na Itália, e Benfica, em Portugal, retornou ao Peixe e depois chegou ao Flamengo, em 2019. Por aqui, foi amor à primeira vista com a nação. Logo no primeiro ano veio o auge. Colocou a final truncada da Libertadores

contra o River Plate no bolso e, com dois gols, garantiu a virada sobre os argentinos e o bicampeonato da América.

O ano seguinte foi de mais taça no armário e bola no barbante. Fez um gol no Athletico-PR e outro no Independiente del Valle, nos títulos da Supercopa do Brasil e da Recopa Sul-Americana, respectivamente. Em 2021, fez cinco gols em decisões. Um deles foi novamente na Supercopa nacional, três contra o Fluminense, na final do Campeonato Carioca, e de novo na final da Libertadores, desta vez contra o Palmeiras.

E não parou por aí. Em 2022, teve um gol na decisão de outra Supercopa do Brasil, outro na final do Cariocão e mais um na da Liberta. Desta vez, a finalíssima da principal competição do continente foi contra o Athletico-PR, e o gol do matador foi o único da partida, garantindo o tricampeonato e a Glória Eterna para o Mengão.

Ano passado, marcou dois na decisão da Supercopa, sobre o Palmeiras. Esse ano, já abriu a contagem com dois tentos na final da Copa do Brasil contra o Galo.

E aí, torcedor, acredita em mais gols do Gabi nesta tarde? Faça suas apostas.



Desde 2019 no clube, Gabriel Barbosa já virou um dos maiores jogadores da história do Flamengo

## O GRANDE MISTÉRIO: GABI FICA OU NÃO

O vice-presidente de futebol do Flamengo, Marcos Braz, falou logo após a partida de ida da final da Copa do Brasil sobre a permanência do camisa 99 no Rubro-Negro. O vínculo do jogador com o clube vai até dezembro deste ano. A temporada foi conturbada para o atleta nos bastidores, e ele teve pouca minutagem no campo, principalmente durante a

passagem do técnico Tite. Entretanto, Braz deixou claro que quer renovar com o centroavante e que isso não depende apenas dos gols em finais.

“A gente vai deixar passar a final da Copa do Brasil para ver. Eu, pessoalmente, já disse várias vezes que gostaria de renovar com ele, não sei se será possível. O Gabigol fazer gols em finais e o

Flamengo só renovar com ele por causa disso, eu acho que não é de bom tom. Acho que a história do Gabigol, pelo profissionalismo dele, é maior que os dois gols. Claro que foram dois gols super importantíssimos em uma competição importante. Mas a história do Gabigol é maior do que isso para uma renovação”, afirmou o cartola ainda no Maracanã.



banco  
**BRB**  
#NACAOBRBFLA

# JOGO DECISIVO

PARA O MENGÃO, ★★★★★  
**NAÇÃO BRB FLA NA TORCIDA**

*Todos juntos por mais uma decisão da Copa do Brasil*



Baixe  
o app e  
abra sua  
conta

